

Fichamento de vídeo 01 - Capítulo 1 - Matriz tupi

Carla Maia da Silva Amorim

Nº USP - 10731043

Todos os acontecimentos do mundo, no decorrer da história, foram responsáveis por mudanças no futuro que ninguém jamais poderia descrever quais seriam. A descoberta do Brasil pelos portugueses foi meramente uma questão de documentação já que, muito antes, já havia vida, cultura e civilização no país.

A população nativa, os índios, eram sempre autossuficientes, sendo capazes de fazer tudo o que necessitavam para sobreviver: plantar, colher, fazer sua casa, seus instrumentos de caça, além de conhecer o ambiente em que vive, conhecer a natureza, saber diferenciar o que serve de alimento e o que serve como medicamento.

os Tupinambás se dedicavam à guerra e à festas. A aldeia possuía malocas onde moravam até 600 pessoas, onde todos viviam na conformidade, não haviam furtos, com grande liberdade sexual, sendo que a homossexualidade era comum, sem a necessidade de ser um segredo. Os meninos se preparavam para se tornar guerreiro, e as meninas para serem trabalhadoras, fazer as tarefas de casa. A poesia, a música, a dança e o vinho faziam parte da vida social do Tupinambás, mas a guerra contra seus inimigos era a atividade mais honrada, havendo uma grande celebração após capturar prisioneiros, que são sacrificados e comidos.

Cada grupo indígena possui sua singularidade, sua língua, seus costumes e origens, mas eles também possuem muitas semelhanças. Cada um com sua casa, mas com a consciência de que ninguém é dono da terra, ela é um bem comum da aldeia, e a informação que um sabe, todos podem saber, não sendo usada como um poder político ou econômico a seu favor. Assim acontece na aldeia dos Caapor, os “Tupinambás de 500 anos depois”, mudados radicalmente no tempo.

Herdamos dos índios centenas de frutos, árvores, o banho diário, mas principalmente, um testemunho de que é possível vivermos harmonicamente com a natureza, com uma intrínseca relação com ela e com tudo que ela pode nos oferecer, o índio vê beleza em tudo, celebra a vida, a colheita, o plantio, ele canta, ri, brinca, dança, com a maior intensidade possível.